

# COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - BNDES

## REQUERIMENTO Nº , 2015 (Do Dep. Marcelo Squassoni)

Requer sejam convocados **Rômel Erwin de Souza** - Diretor Presidente e Diretor Vice-presidente de Tecnologia e Qualidade da USIMINAS e **Marcelo Gasparino da Silva**, Presidente do Conselho de Administração da empresa USIMINAS.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, e depois de ouvido o Plenário, sejam convocados para depor o Senhor **Rômel Erwin de Souza**, Presidente da Usiminas, e o Senhor **Marcelo Gasparino da Silva**, Presidente do Conselho de Administração da empresa USIMINAS, a fim de que prestem esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar sobre os empréstimos bilionários conseguidos junto ao BNDES nos últimos 15 anos e a sua não aplicação nos fins propostos, sobretudo na região de Cubatão, local em que a empresa determinou demissões e fechamento de suas atividades industriais.

### JUSTIFICATIVA

É de conhecimento público que a empresa USIMINAS captou junto ao BNDES nos anos de 2006 e de 2011 cerca de 2,3 bilhões de reais com a premissa de serem destinados para a modernização e ampliação da capacidade das usinas de Ipatinga e Cubatão e também para investir na área portuária adquirida no litoral fluminense, conforme noticiou o Jornal Valor Econômico em 28/10/2011 na matéria colacionada abaixo:

***O conselho de administração da Usiminas aprovou hoje uma captação de R\$ 2,3 bilhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Do total, R\$ 2,018 bilhões serão destinados a uma linha de crédito rotativo para a siderúrgica financiar seu plano de investimento no período 2011 a 2016. Esta é a segunda linha de crédito rotativo obtida pela Usiminas junto ao BNDES. A primeira, no valor de R\$ 900 milhões, foi aprovada em 2006.***

***A siderúrgica vai destinar os recursos rotativos para tocar projetos de modernização e ampliação da capacidade das usinas de Ipatinga e Cubatão e também para investir na área portuária adquirida no litoral fluminense. O local chegou a abrigar a antiga fábrica de zinco da Ingá. A Usiminas adquiriu o terreno com o compromisso de despoluí-lo, o que vem fazendo. A ideia da siderúrgica é construir ali uma retro área portuária. Os restantes R\$ 318,5 milhões aprovados pelo banco vão financiar, via Finem, a implantação de um novo laminador de tiras a quente, com capacidade de 2 milhões de toneladas, na unidade de Cubatão (SP). O laminador será inaugurado em março de 2012.***

Ocorre que, agora, mesmo tendo recebido os montantes mencionado, os gestores da empresa decidiram por demitir e fechar sua filial em Cubatão, em total dissonância com aquilo que afirmaram quando do pedido de empréstimo requerido e adquirido junto ao BNDES.

Sendo assim, é de suma importância que os gestores da empresa USIMINAS prestem esclarecimentos sobre os motivos de não terem aplicado os valores financiados na planta de Cubatão, região motivadora para a liberação do recurso público.

Peço o apoio dos integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito para termos aprovado este requerimento.

Sala da Comissão, em 03 de novembro de 2015.

**Deputado MARCELO SQUASSONI (PRB-SP)**